

Relatório

Sócioambiental 2017



CERIPA

Índice

1 Dimensão Geral	3
1.1 Mensagem da Administração	3
1.2 A Empresa – Perfil, Missão, Visão, Princípios e Valores, Organização e Gestão	3
1.3 Responsabilidade com Partes Interessadas	5
1.4 Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade	5
2 Dimensão Governança Corporativa	7
3 Dimensão Econômico-Financeira	8
3.1 Indicadores Econômico-Financeiros	8
4 Dimensão Social e Setorial	10
4.1 Indicadores Econômico-Financeiros	10
4.2 Indicadores Sociais-Externos	13
4.3 Indicadores do Setor Elétrico	16
5 Dimensão Ambiental	23
5.1 Indicadores Ambientais	24
6 Balanço Social	28
6.1 Balanço Social	28

1 Dimensão Geral

A Cooperativa de Eletrificação Rural de Itaipu Paranapanema Avaré Ltda. – CERIPA - é uma cooperativa de eletrificação rural e também uma permissionária de energia elétrica, no ramo de distribuição, que atua e fornece energia elétrica na região de Itaipu, Paranapanema e Avaré, no estado de São Paulo. Sua fundação aconteceu no dia 20 de novembro de 1964, e se tornou uma permissionária de serviço público no dia 12 de junho de 2008. Desde a sua fundação, a CERIPA atua como uma empresa inovadora, em busca de novas tecnologias, fazendo que nosso cliente tenha conforto e comodidade. Ao findar 2016, lembramos que nossa trajetória começou de que a população rural precisava ter energia em casa. Encerrando este exercício, agradecemos a todos os associados pela credibilidade, aos funcionários da cooperativa pelos bons serviços prestados e todos aqueles que direta ou indiretamente procuraram colaborar com esta entidade.

1.1 Mensagem da Administração

A CERIPA formula o presente relatório de RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL, de forma que os associados, colaboradores, órgão regulador e toda a sociedade observe o valor da responsabilidade sócioambiental, desbravando assim esse novo conceito.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer aos Senhores Associados, aos colaboradores, Órgãos Públicos, fornecedores, empresas terceirizadas, clientes, consultores, parceiros e demais envolvidos direta ou indiretamente em nossa política de qualidade, conforme segue: garantir o cumprimento da política da qualidade; satisfazer as necessidades de nossos clientes internos, externos e associados cotistas; envolver todos os colaboradores com a política da qualidade; atender os requisitos regulamentares, normativos e legislações pertinentes, de forma que juntos, possamos manter sempre uma parceria de sucesso.

Agradecemos principalmente a DEUS, nosso fiel protetor, que sempre nos guia para um bom caminho.

1.2 A Empresa – Perfil, Missão, Visão, Princípios e Valores, Organização e Gestão

1.2.1 Perfil

A Cooperativa de Eletrificação Rural de Itaipu Paranapanema Avaré Ltda. – CERIPA - é uma cooperativa de eletrificação rural e também uma permissionária de energia elétrica, no ramo de distribuição, que atua e fornece energia elétrica na região de Itaipu, Paranapanema e Avaré, no estado de São Paulo. Sua fundação aconteceu no dia 20 de novembro de 1964, e se tornou uma permissionária de serviço público no dia 12 de junho de 2008. Desde a sua fundação, a CERIPA atua como uma empresa inovadora, em busca de novas tecnologias, fazendo que nosso cliente tenha conforto e comodidade.

O capital social em 31 de dezembro de 2017 representa R\$ 14.331,37(Reais/mil), com a seguinte composição:

Tipo de Capital	2017	2016
Capital Subscrito	14.384,42	13.601,58
(-) Capital a Integralizar	(53,05)	(47,71)
T O T A L	14.331,37	13.553,87

Diretoria

Peter Johannes Beckers – Presidente
 Pedro Alípio Dognani – Vice-Presidente
 Nicolaas Petrus Plechelmus Veldt – Secretário
 Adrianus Petrus Maria van Melis – Diretor Adjunto
 Luciano Duarte da Silveira – Diretor Adjunto

Conselho Fiscal

Gerardus Maria van den Boomen
 Nilton Maia Sampaio
 João Batista Cardoso

1.2.2 Missão

Nossa missão é fornecer energia para o desenvolvimento, contribuindo para que nossos cooperados e consumidores conquistem qualidade, utilizando conhecimento, tecnologia, humildade e competência em prol do bem-estar da sociedade.

1.2.3 Visão

Atuar em todo o território da CERIPA implantando novas redes, sempre aumentando a qualidade nos serviços e confiança para nossos clientes.

1.2.4 Princípios e Valores

Acreditamos e valorizamos:

- A satisfação do cliente;
- O crescimento dos colaboradores;
- As parcerias;
- A honestidade e a lealdade;
- O trabalho, a competência e a responsabilidade;
- A iniciativa e a criatividade;
- A gestão participativa e empreendedora;
- Cuidados com o meio ambiente;

1.2.5 Organização e Gestão

A Cooperativa de Eletrificação Rural de Itaí Paranapanema Avaré Ltda. - CERIPA, procura sempre prestar os melhores serviços, por isso, valoriza nosso corpo funcional focando:

- Cargos e Salários;
- Avaliação dos Resultados;
- Programa de Habilitação Profissional;
- Investimento em Treinamento Técnico;
- Programa de Qualidade Total; e
- Segurança e Medicina no Trabalho.

Além disso, nossos colaboradores realizam treinamentos, participam de cursos profissionalizantes, superior, seminários, palestras e outros voltados para o desenvolvimento e aprimoramento do funcionário.

A CERIPA foi certificada em 04/02/2012, conforme Norma NBR ISO 9001.2008, referente à aplicação de coleta de dados para apuração de indicadores de continuidade individuais e coletivos na distribuição de energia elétrica. Tal certificação visa, além do atendimento ao Órgão Regulador (Resolução ANEEL No. 024/2000), reforçar a credibilidade e transparência no cálculo dos índices apresentados por nossa Empresa, levando através disso, confiança àqueles que utilizam a energia distribuída e comercializada pela CERIPA. Tal certificação é válida até 14/09/2018.

A eficácia de nossos serviços, excelente relacionamento e o bem estar dos nossos clientes, serão sempre o maior objetivo da CERIPA.

1.3 Responsabilidade com Partes Interessadas

Talvez uma das maiores virtudes em sermos uma Cooperativa, é a interação fácil com as partes interessadas nos processos de nossa Permissionária.

Facilmente são encontrados desde presidente, gerente, contador, engenheiro etc., para que a parte interessada possa fazer reclamação, dar sugestões, requerer serviços, entre outros.

Assim, podemos afirmar com grande orgulho, que são plenamente satisfeitos todos os contatos requeridos por: Cooperados, Clientes, Fornecedores, e Colaboradores, todos com canal totalmente aberto com a Administração de nossa Empresa.

1.4 Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade

Nossa Administração detalha abaixo os indicadores operacionais e de produtividade de nossa Empresa. Nele constatamos que, mesmo com obstáculos, nossa Empresa colhe resultados muito positivos, conforme segue:

Indicadores Operacionais e de Produtividade

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2017	2016	2015
Número de Consumidores Atendidos – Cativos	11.169	10.721	10.573
Número de Consumidores Atendidos – Livres	0	0	0
Número de Localidades Atendidas (municípios)	11	11	10
Número de Empregados Próprios	80	80	82
Número de Empregados Terceirizados	0	0	0
Número de Escritórios Comerciais	1	1	1
Energia Gerada (GWh)	0	0	0
Energia Comprada (GWh)			
1) Itaipu	0	0	0
2) Contratos Iniciais	147,90	144,41	134,5
3) Contratos Bilaterais	0	0	0
3.1) Com Terceiros	0	0	0
3.2) Com Parte Relacionada	0	0	0
4) Leilão 7	0	0	0
5) PROINFA	0,60	0,60	0,55
6) CCEAR 8	0	0	0
7) Mecanismo de Comercialização de Sobras e Déficits – MCSD	0	0	0
Perdas Elétricas Globais (GWh)	12,00	12,00	12,00
Perdas Elétricas – Total (%) sobre o requisito de energia	12,40%	13,50%	13,50%
Perdas Técnicas – (%) sobre o requisito de energia	11,40%	12,50%	12,50%
Perdas Não Técnicas – (%) sobre o requisito de energia	1,00%	1,00%	1,00%
Energia Vendida (GWh)			
Residencial	19,13	14,02	13,94
Industrial	14,21	12,57	9,70
Comercial	12,56	11,35	10,79
Rural	85,06	87,20	65,38
Poder Público / Iluminação Pública / Serviço Público	5,87	5,88	6,35
Subestações (em unidades)	12	12	12
Capacidade Instalada (MVA)	187,07	178,57	171,72
Linhas de Transmissão (em km)	0	0	0
Rede de Distribuição (em km)	2.592	2.857	2.562
Transformadores de Distribuição (em unidades)	3.997	3.913	3.844
Venda de Energia por Capacidade Instalada (GWh/MVA*N° horas/ano)	0,730	0,730	0,535
Energia Vendida por Empregado (MWh)	1.710,48	1.637,69	1.294,67
Número de Consumidores por Empregado	139,61	134,01	128,94
Valor Adicionado / GWh Vendido	377,10	289,65	287,76
DEC	16,46	18,83	28,59
FEC	11,04	11,58	12,14

2 Dimensão Governança Corporativa

A “Governança Corporativa” está se firmando e crescendo em nossa Empresa, pois a Administração tem focado investimentos aos colaboradores, firmando parcerias com consultorias especializadas no Setor, além de investir no profissionalismo e qualidade de gestão. Neste ponto, os funcionários que são responsáveis por áreas de grande importância para a Permissionária, relatam periodicamente as metas e resultados aos Administradores, e, anualmente, aos cooperados.

3 Dimensão Econômico-Financeira

3.1 Indicadores Econômico-Financeiros

Seguem abaixo demonstração de vários indicadores Econômico-Financeiros referentes aos exercícios de 2017 e 2016. Nota-se, claramente, a grande fatia da geração de riquezas resultante das elevadas alíquotas cobradas e repassadas ao Governo (Municipal, Estadual e Federal, além de entidades Setoriais). Contudo, mesmo ficando uma pequena fatia para nossa Administração, não desanimamos em, com ela, contribuir com o meio sócio ambiental em que vivemos:

Indicadores Econômico-Financeiros – Detalhamento da DVA

Geração de Riqueza (R\$ Mil)	2017			2016	
	R\$ Mil	%	Δ%	R\$ Mil	%
RECEITA OPERACIONAL (Receita bruta de vendas de energia e serviços)					
Fornecimento de Energia	59.723,15	100%	25,19%	47.707,76	100%
Residencial	12.280,33	20,56%	66,06%	7.395,12	15,50%
Residencial baixa renda	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
Comercial	8.048,64	13,48%	37,14%	5.869,10	12,30%
Industrial	7.705,63	12,90%	24,32%	6.197,99	12,99%
Rural	28.767,69	48,17%	11,92%	25.703,01	53,88%
Iluminação pública	557,75	0,93%	37,51%	405,62	0,85%
Serviço público	1.051,14	1,76%	19,03%	883,10	1,85%
Poder público	920,06	1,54%	15,55%	796,26	1,67%
Renda não-faturada	391,91	0,66%	-14,35%	457,56	0,96%
(-) Ultrapassagem de demanda	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
(-) Excedente de reativo	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
Energia de Curto Prazo					
Serviços	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(115,23)		-80,39%	(587,73)	
(-) INSUMOS (Insumos adquiridos de terceiros: compra de energia, material, serviços de terceiros etc.)	(5.272,04)		-2,79%	(5.423,51)	
Resultado Não Operacional	(358,53)		-76,12%	(1.502,13)	
= VALOR ADICIONADO BRUTO	53.977,35		34,29%	40.194,39	
(-) QUOTAS DE REINTEGRAÇÃO (depreciação, amortização)	(4.886,81)		6,81%	(4.575,17)	
= VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	49.090,54		37,82%	35.619,22	
+ VALOR ADICIONADO TRANSFERIDO (Receitas financeiras, resultado da equivalência patrimonial)	2.507,59		-21,50%	3.194,23	
= VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	51.598,13		32,94%	38.813,45	

Distribuição da Riqueza – Por Partes Interessadas

	2017		2016	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
EMPREGADOS	30.092,87	58,32%	21.493,85	55,38%
GOVERNO (impostos, taxas e contribuições e encargos setoriais)	13.537,32	26,24%	13.701,86	35,30%
FINANCIADORES	350,52	0,68%	332,43	0,86%
ACIONISTAS / COOPERADOS	7.617,42	14,76%	3.285,31	8,46%
= VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO (TOTAL)	51.598,13	100%	38.813,45	100%

Distribuição da Riqueza – Governo e Encargos Setoriais	2017		2016	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
TRIBUTOS/TAXAS/CONTRIBUIÇÕES	9.770,96	72,18%	7.979,26	58,23%
ICMS	5.912,42	43,67%	4.715,34	34,41%
PIS	206,33	1,52%	117,00	0,85%
COFINS	952,30	7,03%	592,59	4,32%
ISS	0,00	0,00%	0,00	0,00%
INSS	1.528,44	11,29%	1.615,53	11,79%
IRPJ a pagar do exercício	810,42	5,99%	640,46	4,67%
CSLL a pagar do exercício	300,39	2,22%	239,21	1,75%
Outros, (IPVA, IPTU, COSIP, LICENC., CPMF, ALVARA E TAXAS)	60,66	0,45%	59,13	0,44%
ENCARGOS SETORIAIS	3.766,36	27,82%	5.722,60	41,77%
RGR	0,00	0,00%	0,00	0,00%
CCC	0,00	0,00%	0,00	0,00%
CDE	3.610,02	26,67%	4.268,49	31,15%
MME	0,00	0,00%	32,43	0,24%
FNDCT	0,00	0,00%	64,86	0,47%
P&D	0,00	0,00%	64,86	0,47%
Outros encargos	156,34	1,15%	1.291,96	9,44%
= VALOR DISTRIBUÍDO (TOTAL)	13.537,32	100%	13.701,86	100%

Na tarifa de Energia são embutidos todos os encargos setoriais, além do valor para a aquisição da Energia que será Distribuída e Comercializada.

Outros Indicadores

Outros indicadores	2017		2016
	Valor	%	Valor
Receita Operacional Bruta (R\$)	59.723,15	25,19%	47.707,76
Deduções da Receita (R\$ Mil)	(11.526,15)	3,04%	(11.185,85)
Receita Operacional Líquida (R\$ Mil)	48.197,00	31,97%	36.521,91
Custos e Despesas Operacionais do Serviço (R\$ Mil)	(34.710,73)	8,83%	(31.893,41)
Lucro Operacional Bruto (R\$ Mil)	13.486,27	191,37%	4.628,50
Despesas Operacionais (R\$ Mil)	(6.907,10)	220,42%	(2.155,62)
Resultado do Serviço (R\$ Mil)	6.579,17	166,05%	2.472,88
Receita (Despesa) Financeira (R\$ Mil)	2.507,59	-21,50%	3.194,23
Receita não Operacional (R\$ Mil)	601,77	-19,23%	745,08
Despesa não Operacional (R\$ Mil)	(960,30)	-57,27%	(2.247,21)
IRPJ/ CSLL (R\$ Mil)	(1.110,81)	26,28%	(879,67)
Lucro Líquido (R\$ Mil)	7.617,42	131,86%	3.285,31
Juros sobre o Capital Próprio (R\$ Mil)	0,00	0%	0,00
Dividendos Distribuídos (R\$ Mil)	0,00	0%	0,00
Custos e Despesas Operacionais por MWh vendido (R\$ Mil)	0,30	7,14%	0,28
Riqueza (valor adicionado líquido) por Empregado (R\$ Mil)	613,63	37,82%	445,24
Riqueza (valor a distribuir) por Receita Operacional (%)	86,40%	5,04%	81,36%
EBITDA ou LAJIDA (R\$ Mil)	13.715,13	56,92%	8.740,15
Margem do EBITDA ou LAJIDA (%)	0,00%	0%	0,00%
Liquidez Corrente	3,76	45,74%	2,58
Liquidez Geral	2,85	61,02%	1,77
Margem Bruta (lucro líquido / receita operacional bruta) (%)	12,75%	85,05%	6,89%
Margem líquida (lucro líquido / receita operacional líquida) (%)	22,58%	150,89%	9,00%
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (lucro líquido/ patrimônio líquido) (%)	6,76%	108%	3,25%
Estrutura de Capital			
Capital próprio (%)	87,83%	3,98%	84,47%
Capital de terceiros oneroso (%) (empréstimos e financiamentos)	0,00%	-0,08%	0,08%
Outros capitais de terceiros (%)	12,17%	-21,23%	15,45%
Inadimplência de Clientes (contas vencidas até 90 dias / Receita Operacional bruta nos últimos 12 meses)	0,01	0%	0,01

4 Dimensão Social e Setorial

4.1 Indicadores Econômico-Financeiros

Indicadores Sociais Internos

Empregados/ empregabilidade/administradores

a) Informações gerais	2017	2016	2015
Número total de empregados	80	80	82
Empregados até 30 anos de idade (%)	17,50%	22,50%	20,73%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	22,75%	26,25%	26,82%
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	36,00%	30,00%	29,26%
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	23,75%	21,25%	23,19%
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	15,00%	13,75%	14,63%
Mulheres em cargos gerenciais – em relação ao total de cargos gerenciais (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Empregados negros (pretos e pardos) – em relação ao total de empregados (%)	16,25%	15,85%	15,85%
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	1,25%	1,25%	1,11%
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	4,70%	4,70%	4,70%
Empregados portadores de deficiência	0	0	0
b) Remuneração, benefícios e carreira	2017	2016	2015
Remuneração	8.436,17	6.990,63	6.251,89
Folha de pagamento bruta	6.214,47	4.953,05	4.235,94
Encargos sociais compulsórios	2.221,70	2.037,08	2.015,95
Benefícios	923,02	857,08	775,80
Educação	0,00	0,00	0,00
Alimentação	923,02	857,08	775,80
Transporte	0,00	0,00	0,00
Saúde	0,00	0,00	0,00
Fundação	0,00	0,00	0,00
Outros - Confraternização Natalina	0,00	0,00	0,00
Transferência para ordens em curso	0,00	0,00	0,00
c) Participação nos resultados	2017	2016	2015
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Ações da empresa em poder dos empregados (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa (inclui participação nos resultados e bônus)	0,00	0,00	0,00
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente (inclui participação nos resultados e programa de bônus)	0,00	0,00	0,00

d) Perfil da remuneração – Identificar a percentagem de empregados em cada faixa de salários Faixas (R\$)	2017	2016	2015
Até 1,00	3,75%	8,06%	7,33%
De 1,01 a 2,00	46,25%	50,97%	46,34%
De 2,01 a 4,00	32,50%	38,89%	35,36%
Acima de 4,01	17,50%	12,06%	10,97%
Por Categorias (salário médio no ano corrente) – R\$/mil			
Cargos de diretoria	7,49	6,93	6,30
Cargos gerenciais	41,89	39,89	36,27
Cargos administrativos	91,35	99,24	90,22
Cargos de produção	126,27	115,67	105,16
e) Saúde e segurança no trabalho	2017	2016	2015
Média de horas extras por empregado/ano	3,95	3,85	3,50
Número total de acidentes de trabalho com empregados	0,00	0,00	0,00
Número total de acidentes de trabalho com terceirizados / contratados	0,00	0,00	0,00
Média de acidentes de trabalho por empregado/ano	0,00	0,00	0,00
Acidentes com afastamento temporário de empregados e/ou de prestadores de serviço (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Acidentes que resultaram em mutilação ou outros danos à integridade física de empregados e/ou de prestadores de serviço, com afastamento permanente do cargo (incluindo LER) (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Acidentes que resultaram em morte de empregados e/ou de prestadores de serviço (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Índice TF (taxa de freqüência) total da empresa no período, para empregados	100,00%	100,00%	100,00%
Índice TF (taxa de freqüência) total da empresa no período, para terceirizados/ contratados	100,00%	100,00%	100,00%
Investimentos em programas específicos para portadores de HIV (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00
Investimentos em programas de prevenção e tratamento de dependência (drogas e álcool) (R\$ MIL)	0,00	0,00	0,00
f) Desenvolvimento profissional	2017	2016	2015
Perfil da escolaridade — discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados			
Ensino fundamental	17,50%	21,16%	23,17%
Ensino médio	63,75%	57,06%	58,54%
Ensino superior	15,42%	10,00%	10,00%
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	3,33%	3,33%	3,33%
Analfabetos na força de trabalho (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Quantidade de horas de desenvolvimento profissional por empregado/ano	0	0	0
g) Comportamento frente a demissões	2017	2016	2015
Número de empregados ao final do período	80	80	82
Número de admissões durante o período	2	0	3
Reclamações trabalhistas iniciadas por total de demitidos no período (%)	0,00%	0,00%	0,00%

Reclamações trabalhistas	2017	2016	2015
Montante reivindicado em processos judiciais (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00
Valor provisionado no passivo	0,00	0,00	0,00
Número de processos existentes	0	0	0
Número de empregados vinculados nos processos	0	0	0
h) Preparação para a aposentadoria	2017	2016	2015
Investimentos em previdência complementar (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	0	0	0
Número de beneficiados pelo programa de preparação para aposentadoria	0	0	0
i) Trabalhadores Terceirizados	2017	2016	2015
Número de trabalhadores terceirizados / contratados	0	0	0
Custo total (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00
Trabalhadores terceirizados/contratados em relação ao total da força de trabalho (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Perfil da remuneração – Identificar a percentagem de empregados em cada faixa de salários Faixas (R\$) Até X	0	0	0
De X+1 a Y	0	0	0
De Y+1 a Z	0	0	0
Acima de Z	0	0	0
Perfil da escolaridade – em relação ao total de terceirizados – discriminar (em %):	0	0	0
Ensino fundamental	0	0	0
Ensino médio	0	0	0
Ensino superior, pós-graduação	0	0	0
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para empregados	0	0	0
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para terceirizados / contratados	0	0	0
j) Administradores	2017	2016	2015
Remuneração e/ou honorários totais (R\$ Mil) (A)	27,17	23,45	21,07
Número de Diretores (B)	2,00	2,00	2,00
Remuneração e/ou honorários médios A/B	13,59	11,72	10,53
Honorários de Conselheiros de Administração (R\$ Mil) (C)	3,78	3,52	3,15
Número de Conselheiros de Administração (D)	3,00	3,00	3,00
Honorários médios C/D	1,26	1,17	1,05
Honorários de Conselheiros Fiscais (R\$ Mil) (E)	3,78	3,52	3,15
Número de Conselheiros Fiscais (F)	3,00	3,00	3,00
Honorários médios E/F	1,26	1,17	1,05

4.2 Indicadores Sociais-Externos

Clientes/Consumidores

Nossa Permissionária segue sua missão, preocupando-se com o bom atendimento ao consumidor, o que inclui, além da energia, rápidas respostas aos questionamentos, reclamações e solicitações. Segue o quadro demonstrativo:

Indicadores Sociais Externos

Clientes/ Consumidores

a) Excelência no Atendimento	2017	2016	2015
Perfil de consumidores			
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total			
Residencial	19,13	14,02	13,94
Residencial baixa renda	0,00	0,00	0,00
Comercial	12,56	11,35	10,79
Industrial	14,21	12,57	9,70
Rural	85,06	87,20	65,38
Iluminação pública	1,77	1,71	1,58
Serviço público	2,23	2,25	2,24
Poder público	1,87	1,92	2,35
Consumo próprio	0,00	0,00	0,18
Satisfação do cliente			
Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa IASC – ANEEL	55,40	64,03	66,10
Índices de satisfação obtidos por pesquisas de outras entidades (ABRADEE, Vox Populi e outras) e/ou pesquisas próprias (especificar)	NA	NA	NA
Atendimento ao consumidor			
Total de ligações atendidas (Call center)	8.808	9.254	12.175
Número de atendimentos nos escritórios regionais	6.418	3.238	4.443
Número de atendimentos por meio da Internet	25.027	20.941	15.266
Reclamações em relação ao total de ligações atendidas (%)	0,40	0,33	0,32
Tempo médio de espera até o início de atendimento (min.)	0	0	0
Tempo médio de atendimento (min.)	0,035	0,040	0,040
Número de reclamações de consumidores encaminhadas			
À Empresa	3.581	3.488	5.966
À ANEEL – agências estaduais / regionais	15	10	5
Ao Procon	0	0	1
À Justiça	11	5	7
Reclamações – Principais motivos			
Reclamações referentes a prazos na execução de serviços (%)	0	0	0
Reclamações referentes ao fornecimento inadequado de energia (%)	0 %	0,15%	0,15%
Reclamações referentes a interrupções (%)	80,95 %	84,17%	78,88%
Reclamações referentes à emergência (%)	18,40 %	15,50%	18,63%
Reclamações referentes ao consumo/leitura (%)	0,02 %	0,10%	0,10%
Reclamações referentes ao corte indevido (%)	0	0	0
Reclamações por conta não entregue (%)	0	0	0,01%
Reclamações referentes a serviço mal executado (%)	0	0	0

Reclamações referentes a danos elétricos (%)	0,47 %	0,03%	0,03%
Reclamações referentes a irregularidades na medição (fraude/desvio de energia) (%)	0	0	0
Outros (Danos Elétricos, Tarifas, etc.) (%)	0,11 %	0,05%	0,05%
Reclamações solucionadas	2017	2016	2015
Durante o atendimento (%)	94,66 %	93%	91,73%
Até 30 dias (%)	5,22 %	7%	8,26%
Entre 30 e 60 dias (%)	0	0	0,01%
Mais que 60 dias (%)	0	0	0
Reclamações julgadas procedentes em relação ao total de reclamações recebidas (%)	90,17 %	90%	89%
Reclamações solucionadas em relação ao número de reclamações procedentes (%)	99,86 %	89%	88,73%
Quantidade de inovações implantadas em razão da interferência do ouvidor e/ou do serviço de atendimento ao consumidor.	0	0	0
b) Qualidade Técnica dos Serviços Prestados	2017	2016	2015
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC.), geral da empresa – Valor apurado.	16,46	18,83	28,59
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC.), geral da empresa – Limite.	50,00	50,00	50,00
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da empresa – Valor apurado.	11,04	11,58	12,14
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da empresa – Limite.	18,00	18,00	18,00
c) Segurança no uso final de energia do consumidor	2017	2016	2015
Taxa de Gravidade (TG) de acidentes com terceiros por choque elétrico na rede concessionária.	0	0	0
Número de melhorias implementadas com o objetivo de oferecer produtos e serviços mais seguros.	0	0	0

Fornecedores

Nossa Empresa sempre primou pela seleção de seus fornecedores no atributo "Qualidade e Preço". Contudo, a consciência sócio-ambiental nos leva a implantar novas metodologias, selecionando fornecedores que primem por esses conceitos. Por estar em fase de implantação e no processo de recebimento e retorno dos fornecedores, justificamos a falta de informações na tabela abaixo:

Indicadores Sociais Externos

Fornecedores

Quanto a trabalho infantil, trabalho forçado e condições de saúde e segurança no trabalho etc.

a) Seleção e avaliação de fornecedores	2017	2016	2015
Fornecedores inspecionados pela empresa/total de fornecedores (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Fornecedores não qualificados (não-conformidade com os critérios de responsabilidade social da empresa) / total de fornecedores (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Fornecedores com certificação SA 8000 ou equivalente / total de fornecedores ativos (%)	0,00%	0,00%	0,00%

b) Apoio ao desenvolvimento de fornecedores	2017	2016	2015
Número de capacitações oferecidas aos fornecedores	0	0	0
Número de horas de treinamento oferecidas aos fornecedores	0	0	0

Comunidade

Nossa Empresa não têm participado de programas comunitários, antes, têm tido o seu foco mais diretamente ligado à vida e necessidades de sua região e área de permissão. Por esse motivo, os indicadores abaixo seguem sem valor:

Indicadores Sociais Externos

Comunidade

a) Gerenciamento do impacto da empresa na comunidade de entorno	2017	2016	2015
Número de reclamações da comunidade – impactos causados pelas atividades da empresa.	0	0	0
Número de melhoras implantadas nos processos da empresa a partir das reclamações da comunidade	0	0	0
b) Envolvimento da empresa em sinistros relacionados com terceiros	2017	2016	2015
Montante reivindicado em processos judiciais	0,00	0,00	0,00
Valor provisionado no ativo / (passivo) (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00
Número de processos judiciais existentes	0	0	0
Número de pessoas vinculadas nos processos	0	0	0
c) Tarifa de Baixa Renda	2017	2016	2015
Número de clientes/consumidores com tarifa de baixa renda.	0	0	0
Total de clientes/consumidores com tarifa de baixa renda em relação ao total de clientes/consumidores residenciais (%)	0,00%	0,00%	0,00%
d) Envolvimento da empresa com ação social	2017	2016	2015
Recursos aplicados em educação (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00
Recursos aplicados em cultura (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00
Valor destinado à ação social (não incluir obrigações legais, nem tributos, nem benefícios vinculados à condição de funcionários da empresa (%)).	0,00%	0,00%	0,00%
Do total destinado à ação social, percentual correspondente a doações em produtos e serviços (%).	0,00%	0,00%	0,00%
Do total destinado à ação social, percentual correspondente a doações em espécie.	0,00%	0,00%	0,00%
Do total destinado à ação social, percentual correspondente a investimentos em projeto social próprio.	0,00%	0,00%	0,00%
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa / total de empregados (%).	0,00%	0,00%	0,00%
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários.	0	0	0
Consumidores cadastrados no Programa Bolsa Família/Número de consumidores do segmento “baixa renda” (%).	0%	0%	0%

e) Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos, etc. (Lei Rouanet)	2017	2016	2015
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00
Número de projetos beneficiados pelo patrocínio	0	0	0
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ Mil)*	0,00	0,00	0,00

Governo e Sociedade

Nossa Empresa não têm participado de programas governamentais, antes, têm tido o seu foco mais diretamente ligado à vida e necessidades de sua região e área de permissão. Por esse motivo, os indicadores abaixo seguem sem valor:

Indicadores Sociais Externos

Governo e Sociedade

a) Gerenciamento do impacto da empresa na comunidade de entorno	2017	2016	2015
Recursos alocados em programas governamentais (não obrigados por lei) federais, estaduais e municipais (R\$ Mil).	0,00	0,00	0,00
Número de iniciativas / eventos / campanhas voltadas para o desenvolvimento da cidadania (exercício de voto, consumo consciente, práticas anticorrupção, direito das crianças etc.)	0,00	0,00	0,00
Recursos publicitários destinados a campanhas institucionais para o desenvolvimento da cidadania (R\$ Mil).	0,00	0,00	0,00
Recursos investidos nos programas que utilizam incentivos fiscais / total de recursos destinados aos investimentos sociais (%).	0,00%	0,00%	0,00%

4.3 Indicadores do Setor Elétrico

Universalização

Estando nossa área de permissão 100% energizada, nossa Permissionária concluiu o programa de Universalização de Energia "Luz para Todos" em 2008.

Segue quadro demonstrativo, o qual justificamos a ausência de valores:

Universalização	2017	2016	2015
Metas de atendimento	0	0	0
Atendimentos efetuados (no)	0	0	0
Cumprimento de metas (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Total de municípios universalizados	10	10	10
Municípios universalizados (%)	100,00%	100,00%	100,00%

Programa Luz Para Todos	2017	2016	2015
Metas de atendimento	0	0	0
Número de atendimentos efetuados (A)	0	0	0
Cumprimento de metas (%)	0,00%	0,00%	0,00%

Programa Luz para Todos

Origem dos Recursos Investidos (R\$ Mil)	2017	2016	2015	
Governo federal	Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	0,00	0,00	0,00
	Reserva Global de Reversão – RGR	0,00	0,00	0,00
Governo estadual	0,00	0,00	0,00	
Próprios	0,00	0,00	0,00	
Outros	0,00	0,00	0,00	
Total dos recursos aplicados (B)	0,00	0,00	0,00	
O&M	0,00	0,00	0,00	
Custo médio por atendimento (B/A)	0,00	0,00	0,00	

Tarifa de Baixa Renda

Esta planilha contempla todos os consumidores com domicílios atendidos como Baixa Renda, enquadrados nas Resolução ANEEL N° 246 de abril de 2002 e Resolução ANEEL N° 485 de agosto de 2002.

Baixa Renda	2017	2016	2015
Número de domicílios atendidos como “baixa renda”.	73	83	97
Total de domicílios “baixa renda” do total de domicílios atendidos (clientes/consumidores residenciais) (%).	0,92%	1,33%	1,59%
Receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” (R\$ Mil).	48,80	54,72	72,19
Total da receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial	0,37%	0,66%	0,93%
Subsídio recebido (ELETROBRÁS), relativo aos consumidores “baixa renda” (R\$ Mil).	13,69	7,93	17,80

Programa de Eficiência Energética – PEE

Os Programas de Eficiência Energética – PEE, tem como objetivo promover a utilização racional da energia elétrica e combate ao desperdício em todos os setores da economia. Conforme o Manual para Elaboração do Programa de Eficiência Energética, aprovado pela Resolução Normativa n° 300, de 12 de fevereiro de 2008, item 2.5 “Atendimento a Comunidades de Baixo Poder Aquisitivo”, “..... A concessionária ou permissionária deverá descrever e justificar no Relatório Final os critérios utilizados na concretização das comunidades de baixo poder aquisitivo e de seleção das unidades consumidoras beneficiadas, principalmente as unidades comerciais.

Ainda, de acordo com o Manual de Orientação dos Trabalhos de Auditoria Contábil e Financeira dos Projetos, Projetos/Planos de Gestão e programas de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D e Eficiência Energética - EE, item 1.2 do Anexo 01, “Nos projetos carregados a partir de 21 de janeiro de 2010, já sob a vigência da Lei 12.212/2010, este percentual passa a ser 60%. A Auditada deverá apresentar “dossiê” contendo documentos e justificativas que comprovem que este aspecto foi observado, cabendo ao auditor verificar a evidência da existência dessas informações, sendo de responsabilidade da Auditada, após o trabalho de auditoria, encaminhar cópia para análise pelos respectivos técnicos da ANEEL”.

Assim, o objetivo do dossiê é a comprovação de que a Cooperativa de Eletrificação Rural de Itai – Parapanema – Avaré - Ltda – CERIPA aplicou no mínimo 60% do projeto voltado à comunidade de baixo poder aquisitivo, conforme a Lei 12.212/2010.

Conforme previsto no item 1.17.3 Projetos sem Avaliação Inicial do Manual do Programa de Eficiência Energética, aprovado pela Resolução Normativa nº 300 de 12/02/2008, “São projetos já consagrados, amplamente realizados pelas concessionárias e/ou empresas de conservação de energia – ESCOS, com práticas de execução consolidadas e boa previsibilidade nos resultados. Deverão apenas ser carregados no SGPEE antes do início de sua execução.

Serão considerados projetos sem avaliação inicial aqueles em cujas ações principais de eficiência energética envolvam: substituição de lâmpadas, refrigeradores, chuveiros elétricos, aparelhos de ar-condicionado tipo janela, chillers e sistemas de força motriz. “

Ainda no referido manual, item 2.5. Atendimento a comunidades de Baixo Poder Aquisitivo tem-se: “Projetos dirigidos a comunidades constituídas de unidades consumidoras de baixo poder aquisitivo, incluindo a substituição de equipamentos ineficientes (ex: lâmpadas, refrigeradores, chuveiros elétricos); ações educacionais, como palestras educativas e atividades para combater o furto de energia e estimular o seu uso eficiente e seguro; regularização de consumidores clandestinos, mediante instalação de ramal de ligação até o ponto de entrega ao consumidor, reformas/instalações nos padrões de entrada e instalações internas dessas unidades consumidoras.

Além de consumidores residenciais, poderão ser atendidas unidades consumidoras de cunho filantrópico/assistenciais, associações de bairro, creches, escolas, hospitais públicos e afins, desde que não exerçam atividade com fins lucrativos e estejam localizadas geograficamente nas comunidades atendidas, caracterizando atendimento predominantemente aos consumidores ali residentes...”.

Em 17 de novembro de 2014 a CERIPA efetuou o carregamento de um novo projeto de PEE denominado “BR e RS – Lâmpadas LED, Aquecimento Solar, Padrões de Entrada e Refrigeradores” qual tem o objetivo de promover a eficientização no segmento residencial e baixa renda através da doação de lâmpadas LED, refrigeradores, aquecedor solar e padrões de entrada. Ainda o projeto tem o objetivo de aliar a conscientização dos consumidores para o uso correto e seguro da energia elétrica, buscando a redução no consumo de energia elétrica residencial e a demanda no horário de ponta no sistema. A execução deste projeto teve início em 01 de dezembro de 2014 e teve previsão para encerramento em 15 de outubro de 2015, porém o encerramento foi prorrogado para 16 de maio de 2016.

Com a Lei nº 13.280 de 04 de maio de 2016, Art. 1º, parágrafo 2º a CERIPA ficou dispensada da obrigação de aplicar valores em Projetos de Eficiência Energética (PEE).

Indicadores do Setor Elétrico

Programa de Eficientização Energética (PEE)

Origem dos Recursos – Por classe de Consumidores (R\$ Mil)

Residencial	2017	2016	2015
Sem ônus para o consumidor (A)	0,00	8.282,12	7.704,39
Com ônus para o consumidor (B)	0,00	8.282,12	7.730,52
Total dos recursos no segmento (C)	0,00	0,00	26,13
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0,00	6.212	6.099
Recurso médio por consumidor (C/D)	0,00	0,00	0,0043

Residencial Baixa Renda (Baixo Poder Aquisitivo)	2017	2016	2015
Sem ônus para o consumidor (A)	0,00	54,72	71,94
Com ônus para o consumidor (B)	0,00	54,72	74,19
Total dos investimentos no segmento (C)	0,00	0,00	0,24
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0,00	83	97
Investimento médio por consumidor (C/D)	0,00	0,00	0,002
População atendida (no habitantes total residencial + baixa renda) (E)	0,00	83	97
Investimento médio por população atendida (custo total: residencial + baixa renda por hab.) (C/E)	0,00	0,00	0,002
Comercial	2017	2016	2015
Sem ônus para o consumidor (A)	0,00	5.986,68	5.250,46
Com ônus para o consumidor (B)	0,00	5.986,68	5.268,27
Total dos investimentos no segmento (C)	0,00	0,00	17,80
Total de unidades atendidas no segmento (D)	465	465	443
Investimento médio por consumidor (C/D)	0,00	0,00	0,04
Industrial	2017	2016	2015
Sem ônus para o consumidor (A)	0,00	6.217,76	4.819,23
Com ônus para o consumidor (B)	0,00	6.217,76	4.835,58
Total dos investimentos no segmento (C)	0,00	0,00	16,35
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0,00	40	39
Investimento médio por consumidor (C/D)	0,00	0,00	0,42
Rural	2017	2016	2015
Sem ônus para o consumidor (A)	0,00	23.528,19	17.473,53
Com ônus para o consumidor (B)	0,00	23.528,19	17.532,79
Total dos investimentos no segmento (C)	0,00	0,00	59,26
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0,00	3.796	3.751
Investimento médio por consumidor (C/D)	0,00	0,00	0,01
Iluminação Pública	2017	2016	2015
Sem ônus para o consumidor (A)	0,00	478,48	436,64
Com ônus para o consumidor (B)	0,00	478,48	438,11
Total dos investimentos no segmento (C)	0,00	0,00	1,47
Total de kW instalados (F)	0	0	0
Investimento médio por kW instalado (C/F)	0	0	0
Serviço Público	2017	2016	2015
Sem ônus para o consumidor (A)	0,00	883,28	840,73
Com ônus para o consumidor (B)	0,00	883,28	843,54
Total dos investimentos no segmento (C)	0,00	0,00	2,86
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	20	18
Investimento médio por consumidor (C/D)	0,00	0,00	0,15
Poder Público	2017	2016	2015
Sem ônus para o consumidor (A)	0,00	702,93	937,37
Com ônus para o consumidor (B)	0,00	702,93	940,54
Total dos investimentos no segmento (C)	0,00	0,00	3,17
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	68	75
Investimento médio por consumidor (C/D)	0,00	0,00	0,04

Origem dos Recursos (R\$ Mil)

Tipo de projeto	2017	2016	2015
Gestão Energética Municipal			
Recursos investidos próprios	0,00	0,00	0,00
Recursos investidos de terceiros	0,00	0,00	0,00
Total dos recursos	0,00	0,00	0,00
Educação – conservação e uso racional de energia			
Recursos investidos próprios	0,00	0,00	0,00
Recursos investidos de terceiros	0,00	0,00	0,00
Total dos recursos	0,00	0,00	0,00
Residencial Baixa Renda (Baixo Poder Aquisitivo)			
Troca de Lâmpadas	0,00	0,00	0,23
Troca de Geladeiras	0,00	0,00	1,14
Aquecimento solar (para substituição de chuveiros elétricos)			
Recursos investidos próprios	0,00	0,00	125,00
Recursos investidos de terceiros	0,00	0,00	0,00
Total dos recursos	0,00	0,00	0,00
Rural			
Recursos investidos próprios	0,00	0,00	0,00
Recursos investidos de terceiros	0,00	0,00	0,00
Total dos recursos	0,00	0,00	0,00

Total dos Recursos em Projetos de Eficientização Energética (R\$ Mil)

	2017	2016	2015
Sem ônus para o consumidor	0,00	22,63	169,60
Com ônus para o consumidor	0,00	0,00	0,00
Total dos recursos	0,00	22,63	169,60

Participação relativa dos Recursos em Projetos de Eficientização Energética (R\$ Mil)

Por classes de consumidores	2017	2016	2015
Recursos no segmento Residencial sobre Total investido no PEE (%)	0,00%	7,50%	32,14%
Recursos no segmento “Baixa Renda” sobre Total investido no PEE (BPA) (%)	0,00%	92,50%	67,86%
Recursos no segmento Comercial sobre Total investido no PEE (%)	0	0	0
Recursos no segmento Industrial sobre Total investido no PEE (%)	0	0	0
Recursos no segmento Rural sobre Total investido no PEE (%)	0	0	0
Recursos no segmento Iluminação Pública sobre total investido no PEE (%)	0	0	0
Recursos no segmento Serviço Público sobre Total investido no PEE (%)	0	0	0
Recursos no segmento Poder Público sobre Total investido no PEE (%)	0	0	0
Por tipos de projetos			
Recursos no segmento Gestão Energética sobre Total de recursos no PEE (%)	0	0	0
Recursos no segmento Educação sobre Total de recursos no PEE (%)	0	0	0
Recursos no segmento Aquecimento Solar sobre Total de recursos no PEE (%)	0	0	38,97%
Eficiência Energética			
Residencial			
Energia economizada (em MWh) / ano	0,00	0,00	0,00
Redução na demanda de ponta (em MW)	0,00	0,00	0,00

Custo evitado com a energia economizada	0,00	0,00	0,00
Residencial baixa renda			
Energia economizada (em MWh) / ano	0,00	0,00	0,00
Redução na demanda de ponta (em MW)	0,00	0,00	0,00
Custo evitado com a energia economizada	0,00	0,00	0,00
Comercial			
Energia economizada (em MWh) / ano	0,00	0,00	0,00
Redução na demanda de ponta (em MW)	0,00	0,00	0,00
Custo evitado com a energia economizada	0,00	0,00	0,00
Industrial			
Energia economizada (em MWh) / ano	0,00	0,00	0,00
Redução na demanda de ponta (em MW)	0,00	0,00	0,00
Custo evitado com a energia economizada	0,00	0,00	0,00
Rural			
Energia economizada (em MWh) / ano	0,00	0,00	0,00
Redução na demanda de ponta (em MW)	0,00	0,00	0,00
Custo evitado com a energia economizada	0,00	0,00	0,00
Iluminação pública			
Energia economizada (em MWh) / ano	NA	NA	NA
Redução na demanda de ponta (em MW)	NA	NA	NA
Custo evitado com a energia economizada	NA	NA	NA
Serviço público			
Energia economizada (em MWh) / ano	0,00	0,00	0,00
Redução na demanda de ponta (em MW)	0,00	0,00	0,00
Custo evitado com a energia economizada	0,00	0,00	0,00
Poder público			
Energia economizada (em MWh) / ano	0,00	0,00	0,00
Redução na demanda de ponta (em MW)	0,00	0,00	0,00
Custo evitado com a energia economizada	0,00	0,00	0,00
Aquecimento solar			
Energia economizada (em MWh) / ano	0,00	0,00	0,00
Redução na demanda de ponta (em MW)	0,00	0,00	0,00
Custo evitado com a energia economizada	0,00	0,00	0,00
Eficientização interna (na empresa)			
Energia economizada (em MWh) / ano	0,00	0,00	0,00
Redução na demanda de ponta (em MW)	0,00	0,00	0,00
Custo evitado com a energia economizada	0,00	0,00	0,00
Total	0	0	0

Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Científico (P&D)

O Programa de P&D, (Programa de Pesquisa e Desenvolvimento) é um projeto regulamentado pela ANEEL, que estabelece as diretrizes e orientações que buscam inovações para fazer frente aos desafios tecnológicos e os de mercado das empresas, gerando economia para seus clientes e eficiência na operação e renovação de energia. A pesquisa empresarial no setor de energia elétrica deverá ter metas e resultados previstos bem definidos, porque é diferente da pesquisa acadêmica pura, que se caracteriza pela liberdade de investigação. Em 2008, com a publicação

da Resolução Normativa da ANEEL nº 316, a qual aprovou o novo manual de P&D, dentre outras novidades, destaca-se a característica dos projetos serem fluxo contínuo, isto é, se existir uma idéia inovadora de projeto, a permissionária não necessita mais submeter a ANEEL a análise do mesmo, somente informa a Agência, sendo iniciado o projeto a qualquer tempo.

Com a Lei nº 13.280 de 04 de maio de 2016, Art. 1º, parágrafo 2º a CERIPA ficou dispensada da obrigação de aplicar valores em Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Científico (P&D).

Indicadores do Setor Elétrico

Recursos aplicados em Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Científico R\$ Mil

Por temas de pesquisa (Manual de P&D – ANEEL)	Meta	2017	2016	2015
Eficiência energética (A)	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte renovável ou alternativa (B)	0,00	0,00	0,00	0,00
Meio ambiente (C)	0,00	0,00	0,00	0,00
Qualidade e confiabilidade (D)	0,00	0,00	0,00	0,00
Planejamento e operação (E)	0,00	0,00	0,00	0,00
Supervisão, controle e proteção (F)	0,00	0,00	0,00	0,00
Medição (G)	0,00	0,00	0,00	0,00
Transmissão de dados via rede elétrica (H)	0,00	0,00	0,00	0,00
Novos materiais e componentes (I)	0,00	0,00	0,00	0,00
Desenvolvimento de tecnologia de combate à fraude e furto (J)	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de investimentos em P&D (K)				
Recursos aplicados em Eficiência Energética (A) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Recursos aplicados em Fonte Renovável ou Alternativa (B) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Recursos aplicados em Meio Ambiente (C) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Recursos aplicados em Qualidade e Confiabilidade (D) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Recursos aplicados em Planejamento e Operação (E) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Recursos aplicados em Supervisão, Controle e Proteção (F) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Recursos aplicados em Medição (G) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Recursos aplicados em Transmissão de Dados Via Rede Elétrica (H) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Recursos aplicados em Novos Materiais e Componentes (I) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Recursos aplicados em Desenvolvimento de Tecnologia de Combate à Fraude e Furto (J) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

5 Dimensão Ambiental

O Programa de Eficiência Energética – PEE para o ciclo 2014/2016, a CERIPA realizou um novo projeto denominado “BR e RS – Lâmpadas LED, Aquecimento Solar, Padrões de Entrada e Refrigeradores”.

Neste projeto foram beneficiados 24 (vinte e quatro) consumidores com a doação de 1.400 (hum mil quatrocentas) lâmpadas LED com potência máxima de 9W/220V vida útil de no mínimo 15.000h / 5.500 K (temperatura da cor) – equivalente a lâmpada incandescente de 70W / 100W – alto fator de potência, para a substituição de lâmpadas incandescentes de 60W. Deste total, 50 (cinquenta) foram para a classe baixa renda (23 consumidores), e as demais para a classe residencial (680) e para a Penitenciária "Cabo/PM Marcelo P. da Silva (670). Na Penitenciária "Cabo/PM Marcelo P. da Silva foram substituídas também 17 (dezesete) lâmpadas incandescentes/mista por lâmpadas FLC de 59W/220V, selo PROCEL / INMETRO / Classe A, com vida útil de no mínimo 6.000h. Também foram substituídas 100 (cem) lâmpadas incandescentes de 100W por lâmpadas FLCs de 20W/220V, selo PROCEL / INMETRO / Classe A, com vida útil de no mínimo 6.000h. Deste total, 31 (trinta e uma) foram para a classe baixa renda (17 consumidores) e as demais para a classe residencial. Para o caso dos refrigeradores velhos que consomem ou desperdiçam muita energia, foram substituídos 50 (cinquenta) por novos e eficientes com Selo PROCEL / INMETRO (Categoria A – consumo máximo mensal de 25kWh – vida útil de 10 anos – 260l), e deste total, 11(onze) unidades foram para a classe baixa renda, e as demais para a classe Residencial. Ocorreu a doação de aquecedores solares com Selo PROCEL / INMETRO / categoria A, vida útil de 20 anos, onde foram beneficiados 30 (trinta) consumidores, e deste total, 21(vinte e um) foram para a classe baixa renda, um para a E.M.E.F Holambra II, e os demais para a classe residencial. Quanto aos padrões de entrada, foram substituídos 60 (sessenta), os quais foram destinados aos consumidores da classe baixa renda.

A substituição dos equipamentos citados e a ocorrência de uma ação educacional junto a esses consumidores, com o objetivo de divulgar o projeto, explicando a sua importância e seus benefícios através da distribuição de material informativo e explicativo (folder/cartilha), deverá resultar em uma economia de energia que impactará de forma positiva para a preservação do meio ambiente.

A CERIPA recolheu as lâmpadas incandescentes velhas que foram encaminhadas para descarte à empresa especializada “Tramppo Comércio e Reciclagem de Produtos Industriais Ltda.”, o que foi feito de maneira ecologicamente correta e, quanto ao descarte das lâmpadas LFC’s, após sua vida útil, os consumidores foram orientados a proceder de maneira ecologicamente correta, conforme legislação vigente e as instruções do fabricante. Já as geladeiras velhas foram também recolhidas pela CERIPA e encaminhadas para descarte à empresa especializada “Indústria e Comércio Fox de Reciclagem e Proteção ao Clima Ltda.” Desta forma a CERIPA tem contribuído com a preservação ambiental.

Educação Ambiental

Nossos programas visam incentivar a diminuição do consumo de energia no horário entre 18h a 21 hs, bem como a aprendizagem de reciclagem que, também, é uma forma de colaborar e reduzir custos sociais e ambientais.

Eficientização Energética

Eficiência Energética é a implementação de estratégias e medidas para combater o desperdício de energia, desde o processo de transformação, até quando de sua utilização. Existem várias formas de combate ao desperdício de energia que nos interessa e, em particular, aquelas que são utilizadas pelos consumidores, tais como: a eletricidade, a gasolina, o álcool, óleo diesel, gás natural, etc.

P&D Voltados ao Meio Ambiente

Quando na elaboração dos Projetos de P&D, estes devem atender, além de outros critérios, o critério de relevância. Neste critério, os projetos deverão ser avaliados levando em consideração as contribuições e/ou os impactos do Projeto em termos científicos, tecnológicos, sócio-ambientais e econômicos, em relação ao tipo de produto que o Projeto de P&D resultará. Em termos sócio-ambientais, deverá ser analisada a previsão “avaliação inicial” ou comprovação “avaliação final” de impactos sócio-ambientais resultantes do resultado da pesquisa, sendo descritos em termos de benefícios e/ou prejuízos ao meio ambiente e à sociedade.

Os Projetos de P&D que a CERIPA desenvolveu foram de forma cooperativa e são denominados “Sistema Híbrido de Detecção e Localização de Falhas Permanentes em Sistemas de Distribuição Urbanos e Rurais: Desenvolvimento Metodológico, Implementação e Projeto Piloto”, com início em 01/10/2010 e término em 30/09/2013 e, “Sistema Integrado para Indicação de Ações Técnicas de Combate às Perdas Elétricas em Redes de Distribuição Urbanas e Rurais de MT e BT Através da Monitoração Online Centralizada de Grandezas Elétricas”, com início em 01/02/2012 e término em 31/01/2015, onde não existe nenhuma possibilidade de afetar o meio ambiente com o desenvolvimento e aplicação dos referidos Projetos.

Cultura, Esporte e Turismo

Possuímos um clube recreativo, denominado “Clube Ceripa”, que pertence à Permissionária, onde são disponibilizados vários tipos de atividades de recreação e lazer, tanto para seus colaboradores quanto para seus cooperados. O incentivo à prática de esportes está presente na cartilha da Empresa moderna e, está levando para o ambiente de trabalho, precaução e preocupação com a qualidade de vida dos funcionários. Tendo estes hábitos saudáveis, trabalharão mais satisfeitos e com melhor rendimento para ambos.

CIPA CERIPA: Os membros da CIPA na CERIPA abordam temas relacionados à prevenção de acidentes, saúde, primeiros socorros etc... Faz-se reuniões mensais, realizadas no escritório da CERIPA e os membros da CIPA fiscalizam seus empregados, verificando se os mesmos estão fazendo uso dos equipamentos disponibilizados pela Empresa e dentro dos padrões de segurança.

5.1 Indicadores Ambientais

Apesar de nossa Empresa atuar quase que exclusivamente em áreas rurais, procura evitar quaisquer atitudes que venham a agredir o meio ambiente. Segue abaixo demonstrativos de nossa Dimensão Ambiental:

Dimensão Ambiental

Indicadores Ambientais

Recuperação de Áreas Degradadas	Meta	2017	2016	2015
Área preservada e/ou recuperada por manejo sustentável de vegetação sob as linhas de transmissão e distribuição (em ha).	0	0	0	0
Área preservada / total da área preservada na área de concessão exigida por lei (%).	0	0	0	0
Contribuição para o aumento de áreas verdes nos municípios pelo Programa de Arborização Urbana (em ha).	0	0	0	0
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km).	0	0	0	0
Percentual da rede protegida isolada / total da rede de distribuição na área urbana.	0%	0%	0%	0%
Gastos com gerenciamento do impacto ambiental (arborização, manejo sustentável, com equipamentos e redes protegidas). (R\$ Mil)	0	0	0	0
Quantidade de acidentes por violação das normas de segurança ambiental.	0	0	0	0
Número de autuações e/ou multas por violação de normas ambientais.	0	0	0	0
Valor incorrido em autuações e/ou multas por violação de normas ambientais. (R\$ Mil)	0	0	0	0

Geração e tratamento de resíduos	Meta	2017	2016	2015
Emissão	0	0	0	0
Volume anual de gases do efeito estufa (CO2, CH4, N2O, HFC, PFC, SF6), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO2 equivalentes).	0	0	0	0
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes).	0	0	0	0
Efluentes				
Volume total de efluentes	0	0	0	0
Volume total de efluentes com tratamento	0	0	0	0
Percentual de efluentes tratados (%)	0%	0%	0%	0%
Sólidos				
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho etc.).	0	0	0	0
Percentual de resíduos encaminhados para reciclagem sem vínculo com a empresa.	0%	0%	0%	0%
Percentual de resíduos reciclados por unidade ou entidade vinculada à empresa (projeto específico).	%	%	%	%
Gastos com reciclagem dos resíduos (R\$ Mil)	0	0	0	0
Percentual do material de consumo reutilizado (matérias-primas, equipamentos, fios e cabos elétricos).	%	%	%	%
Gastos com destinação final de resíduos não perigosos. (R\$ Mil)	0	0	0	0

Manejo de resíduos perigosos	Meta	2017	2016	2015
Percentual de equipamentos substituídos por óleo mineral isolante sem PCB (Ascarel).	0%	0%	0%	0%
Percentual de lâmpadas descontaminadas em relação ao total substituído na empresa.	0%	0%	0%	0%
Percentual de lâmpadas descontaminadas em relação ao total substituído nas unidades consumidoras.	0%	0%	0%	100%
Gastos com tratamento e destinação de resíduos tóxicos (incineração, aterro, biotratamento etc.).	0,00	0,00	0,00	3,00
<hr/>				
Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais da organização	Meta	2017	2016	2015
Consumo total de energia por fonte:				
=- hidrelétrica (em kWh)	260.000	260.000	260.000	260.000
=- combustíveis fósseis	0	0	0	0
- fontes alternativas (A61 energia eólica, energia solar etc.)	0	0	0	0
Consumo total de energia (em kWh)	260.000	260.000	260.000	260.000
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	0,00016	0,00016	0,00016	0,00016
<hr/>				
Consumo total de combustíveis fósseis pela frota de veículos da empresa por quilômetro rodado (em litros)				
=- diesel	1,58	1,58	1,58	1,58
=- gasolina	0	0	0	0
=- álcool	6		6	
=- gás natural	0	0	0	0
Consumo total de água por fonte (em m3):				
=- abastecimento (rede pública)	190	190	190	190
=- fonte subterrânea (poço)	0	0	0	0
=- captação superficial (cursos d'água)	0	0	0	0
Consumo total de água (em m3)	190	190	190	190
Consumo de água por empregado (em m3)	2,60	2,60	2,60	2,60
Redução de custos obtida pela redução do consumo de energia, água e material de consumo. (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00	0,00
<hr/>				
Origem dos Produtos – material de consumo	Meta	2017	2016	2015
Percentual do material adquirido em conformidade com os critérios ambientais verificados pela empresa / total de material adquirido.	%	%	%	%
Percentual do material adquirido com Selo Verde ou outros (Procel, Inmetro etc.).	100%	100%	100%	100%
Percentual do material adquirido com certificação florestal (Imaflora, FSC e outros).	%	%	%	%
<hr/>				
Educação e conscientização ambiental	Meta	2017	2016	2015
Educação ambiental – Comunidade – Na organização				
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental.	0	0	0	0
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental / total de empregados.	%	%	%	%
Número de horas de treinamento ambiental / total de horas de	0	0	0	0

treinamento.

Recursos Aplicados (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00	0,00
Educação ambiental – Comunidade				
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas.	0	0	0	0
Percentual de escolas atendidas / número total de escolas da área de concessão.	%	%	%	%
Número de alunos atendidos.	0	0	0	0
Percentual de alunos atendidos / número total de alunos da rede escolar da área de concessão.	%	%	%	%
Número de professores capacitados.	0	0	0	0
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas.	0	0	0	0
Percentual de escolas atendidas / número total de escolas da área de concessão.	%	%	%	%
Número de alunos atendidos.	0	0	0	0
Percentual de alunos atendidos / número total de alunos da rede escolar da área de concessão.	%	%	%	%
Recursos Aplicados (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00	0,00

PEEs destinados à formação da cultura em conservação e uso racional de energia	Meta	2017	2016	2015
Número de domicílios do segmento baixa renda atendidos pelo programa.	0	0	15	45
Percentual de domicílios do segmento baixa renda atendidos pelo programa sobre total de domicílios do segmento baixa renda. (BPA)	0	0,00%	18,07%	46,34%
Número de equipamentos eficientes doados.	0	0	0	0
Número de domicílios atendidos para adequação das instalações elétricas da habitação.	0	0	0	0
Número de profissionais eletricitistas treinados pelo programa.	0	0	0	0
PEEs Aquecimento solar	0	0	0	0
Número de sistemas de aquecimento solar instalados.	0	0	0	0
PEEs Gestão energética municipal	0	0	0	0
Número de municípios atendidos pelo programa de gestão energética municipal.	0	0	4	4
Percentual de municípios atendidos sobre total de municípios da área de permissão.	0	0%	40%	40%
P&D Voltados ao Meio Ambiente				
Recursos Aplicados (R\$ Mil)	0	0	0	0
Número de Patentes registradas no INPI	0	0	0	0
Cultura, Esporte e Turismo				
Recursos Aplicados (R\$ Mil)	0,00	0	0	0
Saúde				
Recursos Aplicados (R\$ Mil)	0,00	0	0	0

6 Balanço Social

6.1 Balanço Social

	2017			2016		
	R\$ mil			R\$ mil		
1 - Base de cálculo						
Receita Líquida (RL)			48.197,00			36.521,91
Lucro Operacional (LO)			9.086,76			5.667,11
Folha de Pagamento Bruta (FPB)			8.436,17			6.990,63
			% sobre			% sobre
2 - Indicadores sociais internos						
	R\$ mil	FPB	RL	R\$ mil	FPB	RL
Alimentação - Auxílio alimentação e outros	923,02	10,94%	1,92%	857,08	10,16%	1,78%
Encargos sociais compulsórios	2.221,69	26,34%	4,61%	2.037,58	24,15%	4,23%
Entidade de previdência privada	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Saúde - Convênio assistencial e outros benefícios	413,36	4,90%	0,86%	385,68	4,57%	0,80%
Segurança no trabalho - CIPA e exames periódicos	28,27	0,34%	0,06%	144,22	1,71%	0,30%
Educação - Auxílio educação	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	60,00	0,71%	0,12%	95,51	1,13%	0,20%
Auxílio creche	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Participação nos resultados	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Vale-transporte - excedente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Outros Benefícios	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Total	3.646,34	43,22%	7,57%	3.520,07	41,73%	7,30%
			% sobre			% sobre
3 - Indicadores sociais externos						
	R\$ mil	LO	RL	R\$ mil	LO	RL
Educação - Programa Luz das Letras Cultura	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Saúde e Saneamento - Apoio social aos municípios	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Habitação - Reassentamento de famílias	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Esporte e lazer	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Doações e contribuições	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Total de contribuições para a sociedade	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%

Tributos - excluídos encargos sociais	8.181,86	90,04%	16,98%	5.424,93	59,70%	11,26%
Total	8.181,86	90,04%	16,98%	5.424,93	59,70%	11,26%

4 - Indicadores ambientais	R\$ mil	% sobre		R\$ mil	% sobre	
		LO	RL		LO	RL
Desapropriações de terras	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Estação ecológica - Fauna / Flora	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Relacionamento com a operação da empresa						
Programa Social de Eletricidade Rural	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Rede Compacta ou Linha Verde	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programa de Eletrificação para População Carente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Museu Ecológico	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Universidade Livre do Meio Ambiente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programas especiais / Projetos externos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Total	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%

	2017	2016
5 - Indicadores do corpo funcional		
Empregados no final do período	80	80
Escolaridade dos empregados		
Superior e extensão universitária	15	15
Ensino médio	51	49
Ensino fundamental	14	16
Faixa etária dos empregados		
Abaixo de 30 anos	14	18
De 30 até 45 anos (exclusive)	35	33
Acima de 45 anos	31	29
Admissões durante o período		
Mulheres que trabalham na empresa	12	12
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de mulheres	0,00%	0,00%
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de gerentes	0,00%	0,00%
Negros que trabalham na empresa	13	13

% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao n ^o total de negros	1,11%	1,11%
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao n ^o total de gerentes	50,00%	50,00%

Portadores de deficiência física 0 0

Dependentes 0 0

Estagiários 0 0


6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial

Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa 45,67 45,71

Maior remuneração 50.633,73 48.222,61

Menor remuneração 1.108,77 1.055,00

Acidentes de trabalho 0 0



 Peter Johannes Beckers
 Presidente



 Hugo Ferraz da Silveira
 Gerente Geral



 Kleber Daniel da Silva
 Contador
 CRC 1SP181385/O-4



Cooperativa de Eletrificação Rural de Itaí Paranapanema Avaré Ltda.- “CERIPA”

Rua Manoel Joaquim Garcia, 1177 - CEP 18.730-000 - Itaí/SP
CNPJ 49.606.312/0001-32 // Inscrição Estadual 366.000.730-110
Fone (14) 3761 9400 – Fax (14) 3761-9401
www.ceripa.com.br / e-mail: ceripa@uol.com.br

